

ORIENTAÇÕES DE ESTUDOS DE

LÍNGUA PORTUGUESA

2

1^a
SÉRIE



Ensino Médio

Secretaria de
Educação



GOVERNO DO ESTADO,
RIODE JANEIRO



/SeeducRJ



/seeducrj



/seeducrio

Secretaria de
Educação



**GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO**

**Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Educação**

Comte Bittencourt
Secretário de Estado de Educação

Andrea Marinho de Souza Franco
Subsecretária de Gestão de Ensino

Elizângela Lima
Superintendente Pedagógica

Coordenadoria de Áreas do Conhecimento
Maria Claudia Chantre

Assistentes
Carla Lopes
Catia Batista Raimundo
Roberto Farias

Texto e conteúdo

Prof.^a Lígia Silva de Sá
C.E. Nilo Peçanha
Prof.^a Maria José Santana Monsores
C. E. Collecchio
Prof. ^a Michelli Soares de Carvalho
C.E. Infante Dom Henrique
Prof.^a Vera Lucia Soares Pedro
C.E. Escritor e Jornalista Graciliano Ramos

Capa

Luciano Cunha

Revisão de texto

Prof^a Alexandra de Sant Anna Amancio
Pereira

Prof^a Andreia Cristina Jacurú Belletti

Prof^a Andreza Amorim de Oliveira Pacheco.

Prof^a Cristiane Póvoa Lessa

Prof^a Deolinda da Paz Gadelha

Prof^a Elizabete Costa Malheiros

Prof^a Ester Nunes da Silva Dutra

Prof^a Isabel Cristina Alves de Castro Guidão

Prof José Luiz Barbosa

Prof^a Karla Menezes Lopes Niels

Prof^a Kassia Fernandes da Cunha

Prof^a Leila Regina Medeiros Bartolini Silva

Prof^a Lidice Magna Itapeassú Borges

Prof^a Luize de Menezes Fernandes

Prof Mário Matias de Andrade Júnior

Paulo Roberto Ferrari Freitas

Prof^a Rosani Santos Rosa

Prof^a Saionara Teles De Menezes Alves

Prof Sammy Cardoso Dias

Prof Thiago Serpa Gomes da Rocha

Esse documento é uma curadoria de materiais que estão disponíveis na internet, somados à experiência autoral dos professores, sob a intenção de sistematizar conteúdos na forma de uma orientação de estudos.

© 2021 - Secretaria de Estado de Educação. Todos os direitos reservados.

Língua Portuguesa – Orientações de Estudos

Sumário

1. INTRODUÇÃO	7
2. Aula 1 - Barroco: contexto e características	8
3. Aula 2. A Charge	11
4. Aula 3. Homônimos e parônimos	13
5. Aula 4. Sinônimos e antônimos	16
6. Aula 5 - O uso dos Porquês	19
Considerações Finais	21
Resumo	22
INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS	23

DISCIPLINA: Língua Portuguesa

ORIENTAÇÕES DE ESTUDOS para Língua Portuguesa

2º Bimestre de 2020 - 1ª série do Ensino Médio

META:

Apresentar conceitos e textos relacionados aos temas abordados no bimestre, ampliar a visão de mundo e leitura crítica fazendo uso de recursos semânticos e ortográficos.

OBJETIVOS:

Ao final desse material, você será capaz de:

- Identificar figuras de linguagem como antítese e paradoxo nos poemas barrocos;
- Identificar na charge a relação entre o texto e o contexto político, histórico e social, analisando a ideologia subjacente no gênero;
- Identificar problemas gerais de língua culta: homônimos, parônimos, sinônimos, antônimos, uso dos porquês.

Bons estudos!

1. INTRODUÇÃO

Querido(a) aluno(a),

Neste caderno, você encontrará atividades relacionadas a algumas habilidades e competências do 2º Bimestre do Currículo Essencial de Língua Portuguesa da 1ª Série do Ensino Médio. A nossa intenção é que você, querido(a) aluno(a), consiga desenvolver estas atividades de forma autônoma, no entanto, poderá contar com o suporte pedagógico do eventual professor que mediará as trocas de conhecimentos, reflexões, dúvidas e questionamentos que possam surgir durante o nosso percurso.

Este Caderno de Atividades está repleto de assuntos interessantes que irão ampliar ainda mais a sua visão sobre o mundo e, principalmente, sobre a linguagem. Iniciaremos os estudos conhecendo um pouco mais sobre o Movimento artístico e cultural conhecido como Barroco, o contexto sob o qual ele surge, suas principais características e a linguagem que ele faz uso. Iremos, mais uma vez, mergulhar sobre acontecimentos históricos. Após isso, veremos também o gênero textual Charge, este gênero que encontramos com grande frequência em jornais, revistas e até nas redes sociais. Além disso, aprenderemos um pouco mais sobre semântica e ortografia através das aulas sobre homônimos, parônimos, sinônimos, antônimos e o uso dos porquês. Este documento contém 5 (cinco) aulas que são compostas por explicação-base, para aprimorar a sua capacidade de compreender as principais ideias e atividades relacionadas às habilidades do bimestre em questão, e exercícios, em algumas aulas você poderá contar com a ajuda de exemplos. Por fim, iremos propor uma produção textual para reforçar ainda mais seu conhecimento e capacidade. Vamos lá? 😊

Esperamos que você goste. Um grande abraço e bom trabalho!

Equipe de Elaboração.

2. Aula 1 - Barroco: contexto, característica e linguagem.

Olá, querido(a) aluno(a)!

Nesta primeira aula do segundo bimestre, aprenderemos um pouco mais sobre o movimento artístico e cultural conhecido como Barroco. O Barroco é um estilo marcado pela oposição e pelo conflito. Nas obras Barrocas há uma tensa dualidade entre a razão e a fé, o corpo e a alma, a Terra e o céu. Vejamos o contexto de seu surgimento.

No século XVI, após o desencadeamento da Reforma Protestante, que rompeu com a Igreja Católica e foi liderada pelo padre alemão Martinho Lutero, a Igreja Católica reagiu com a Contrarreforma, que consistiu em um conjunto de medidas que tinham como objetivo conter o avanço da Reforma Protestante e reconquistar os fiéis, que neste momento estavam divididos entre o *teocentrismo* (Deus sendo o centro do Universo) e *antropocentrismo* (o homem sendo o centro do Universo), o que pode ser notado nas obras Barrocas. Por meio de abundantemente expressão artística, os cultos se tornaram espetáculos, as Igrejas ganharam decorações ricas em detalhes, pinturas e esculturas em que expressavam as emoções da fé e do êxtase religioso. Além disso, a Contrarreforma teve grande influência na arte dos países católicos, inclusive no Brasil, que teve início no século XVII e tem a obra de Gregório de Matos (1633-1696) como referência. Sendo assim, no meio de bastante conflito, que surge o estilo Barroco. Vale ressaltar que a Contrarreforma foi seu grande agente, no entanto, não foi a causa que o determinou, apesar de estarem intimamente relacionados.

Características

- **Culto ao contraste:** aproximar os opostos, destacando o contraste, ao mesmo tempo em que tenta conciliar os extremos como carne/espírito, pecado/perdão, céu/terra, juventude/velhice, erotismo/espiritualidade;
- **Fusionismo:** fusão entre a visão medieval e a renascentista;
- **Feísmo:** fascinação pela miséria humana, crueldade, dor, podridão e morte;
- **Rebuscamento linguístico:** linguagem trabalhada, repleta de recursos imagéticos e de figura, na tentativa de emprestar à Literatura a riqueza visual da pintura e da escultura;
- **Pessimismo:** incerteza da vida, medo da morte;
- **Temas religiosos**

A linguagem Barroca

Quando o tema da obra Barroca é Literatura, os textos são repletos de figuras de linguagem e pensamento. Sendo a metáfora, a antítese e o paradoxo as mais usadas.

- **Metáfora:** ocorre uma comparação velada.
- **Antítese:** coloca em evidencia ideias contrárias, através de palavras ou enunciados de sentidos opostos.
- **Paradoxo:** resulta da associação de ideias ou conceitos que criam verdadeiras contradições.

Após esse breve resumo sobre o contexto no qual surge o Barroco, suas características e a sua linguagem, vamos exercitar nosso conhecimento?

Atividade I

1. Leia o trecho do soneto *Amor é fogo que arde sem se ver*, de Camões, e, em seguida, faça o que se pede.

Amor é fogo que arde sem se ver,
é ferida que dói, e não se sente;
é um contentamento descontente,
é dor que desatina sem doer.¹

- a) Qual é a figura de linguagem, das que vimos na explicação base, utilizada pelo autor?

- b) Destaque um verso que justifique a resposta anterior.

2. Com base no que aprendemos, em relação ao Barroco é correto afirmar que:

- a) A Contrarreforma foi um movimento para incentivar a Reforma Protestante, pois os seres humanos tinham como visão de mundo apenas o Teocentrismo.
- b) A Contrarreforma foi agente do Barroco, no entanto, não foi a causa que o determinou, apesar de estarem intimamente relacionados.
- c) A obra Barroca faz uso de uma linguagem simples, pois sua intenção é democratizar a arte e a religião.
- d) O Barroco é uma obra vinculada à Reforma Protestante.

¹ Disponível em: < <https://www.culturagenial.com/poema-amor-e-chama-que-arde-sem-se-ver-de-luis-vaz-de-camoes/> > Acesso. 14 de Janeiro de 2021

3. Leia o trecho do poema *Buscando a Cristo*, de Gregório de Matos, em seguida, destaque o uso de antítese.

A vós, divinos olhos, eclipsados
De tanto sangue e lágrimas cobertos.
Pois para perdoar-me estais despertos,
E, por não condenar-me, estais fechados.²

3. Aula 2 – Charge

Olá, querido(a) aluno(a)!

Na aula de hoje, iremos conversar sobre um assunto bastante interessante, a charge. Charge é um gênero textual carregado de ironia e muito utilizado para denunciar e criticar as mais diversas situações do cotidiano. É importante sabermos que as charges estão bem longe de serem meras ilustrações que expressam a opinião de quem desenha, na verdade, aliando linguagem verbal e não verbal, elas são mais do que piadas gráficas carregadas de humor e ironia. O principal objetivo de uma charge é transmitir uma visão crítica sobre determinado assunto que esteja em pauta na ocasião em que foi ilustrada. Normalmente elas são publicadas em jornais, revistas e internet e, com isso, alcançam um público extenso.

Para melhor entendermos, vamos identificar algumas **características** desse gênero textual:

- Representa a atualidade;
- Pode fazer uso da Linguagem verbal e não verbal;

² Leia na íntegra em: < <https://www.escritas.org/pt/t/6226/buscando-a-cristo> > Acesso 15 de Janeiro de 2021

- Tem como tema um fator social ou político;
- Se origina na notícia jornalística;
- É considerada efêmera por estar sempre se atualizando
- Caráter humorístico, cômico, irônico e satírico.

Agora que estamos por dentro do assunto, vamos colocar em prática!

Atividade II

1. Observe a charge abaixo e responda o que se pede.



Figura 1. Fonte: <http://www.juniao.com.br/chargecartum/>

- a) A charge acima, do chargista Junião, faz uma dura crítica à redução da maioria penal. Sabendo disso, explique o porquê dessa crítica?

- b) Aponte três características presentes nessa charge?

2. Como vimos acima, a charge pode fazer uso de linguagem verbal e não verbal. Tendo isso em mente, explique o que a charge, do chargista Junião, denuncia.

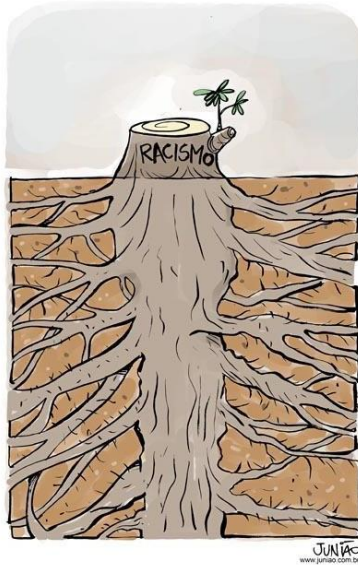


Figura 2. Fonte: <http://www.juniao.com.br/chargecartum/>

3. Explique, com as suas próprias palavras, por que podemos dizer que as charges acima tratam de temas que são bastante atuais?

4. Aula 3 - Homônimos e Parônimos

Olá, querido(a) aluno(a)!

Na aula de hoje, falaremos sobre Homônimos e Parônimos. Provavelmente, em algum momento da sua vida você já deve ter feito os seguintes questionamentos: *Por que algumas palavras são pronunciadas e escritas da mesma forma ou de forma parecida, mas possuem significados diferentes? Por que outras palavras*

possuem semelhança na grafia e na pronuncia, mas são diferentes nos significados? É sobre isso que iremos conversar. Essas palavras são chamadas de homônimas e parônimas e fazem parte do escopo de estudo da Semântica. Vejamos a explicação abaixo.

Homônimos: São palavras com grafia e som semelhantes, mas com significados distintos. Os homônimos se subdividem em três grupos: *homófonos*, *homógrafos* e *perfeitos*.

Homófonos: São palavras que possuem a mesma pronuncia, mas são diferentes na grafia e no significado. Observemos o quadro abaixo:

acender - atear fogo	ascender – subir
laço – nó	lasso - gasto, cansado
sexta - redução de sexta-feira, numeral cardinal	cesta – recipiente
seção/secção - parte, divisão	sessão – reunião

Homógrafos: São palavras iguais na grafia, mas diferentes no som e no significado. Vejamos alguns exemplos:

Almoço – substantivo	Almoço – verbo
Colher – substantivo	Colher – verbo
Jogo – substantivo	Jogo – verbo
Sede - substantivo	Sede – localidade

Perfeitos: São palavras iguais na grafia e no som, mas diferentes no significado. Observemos o quadro abaixo:

Cedo – verbo	Cedo – advérbio
Caminho – substantivo	Caminho – verbo
Livre – adjetivo	Livre – verbo

Parônimos: São palavras que possuem semelhanças na grafia e no som, mas com significados diferentes. Vejamos alguns casos:

cavaleiro - aquele que anda a cavalo	cavalheiro - homem educado, gentil
emigração - ato de emigrar (sair do país)	imigração - ato de imigrar (entrar em um país para morar nele)
mandato - período de permanência em um cargo	mandado - ordem judicial
ratificar – confirmar	Retificar – corrigir

Agora que já estamos a par de todas essas informações, vamos colocá-las em prática!

Atividade III

- De acordo com o que vimos durante a aula, preencha as lacunas com termos apropriados, levando em consideração o contexto atribuído pelos enunciados.
 - Maria precisou _____ o celular, porque ele caiu no chão. (consertar/concertar)
 - O ladrão foi pego em _____. (flagrante/fragrante)
 - No acampamento, foi preciso _____ uma fogueira, porque fez muito frio durante a noite. (acender/ascender)
 - É necessário _____ o recebimento do e-mail. (ratificar/retificar)
- Assinale a alternativa em que a palavra foi aplicada de maneira incorreta.
 - Maria imigrou para os EUA.
 - João vai fazer uma viagem.
 - Amanhã o cheque será descontado.
 - O mandato do prefeito foi cassado.

3. Complete as lacunas usando adequadamente as palavras: cessão, sessão ou seção.

- a) A minha_____eleitoral estava muito cheia no segundo turno.
- b) O filme a que assisti pertence à _____das nove.
- c) Ganhamos o processo, e o juiz determinou a _____da outra parte da herança a nós.
- d) Hoje eu tenho_____de terapia às 16h.

5. Aula 4 - Sinônimos e Antônimos

Olá, querido(a) aluno(a)!

Na aula passada vimos e exercitamos nosso conhecimento sobre homônimos e parônimos, hoje, dando continuidade aos estudos sobre Semântica, vamos aprender um pouco mais sobre a sinonímia e antonímia.

A sinonímia é um ramo da semântica que estuda as **palavras sinônimas**, ou aquelas que possuem significado ou sentido semelhante. Normalmente, palavras sinônimas são utilizadas em produções textuais com a intenção de evitar repetição, visto que isso empobrece o texto. Vejamos os tipos de sinônimos:

Sinônimos Perfeitos: são palavras diferentes, mas que compartilham o mesmo significado.

Exemplos: léxico – vocabulário, bonita – bela, idioma – língua, entre outros.

Sinônimos Imperfeitos: são palavras que compartilham significados parecidos, mas não idênticos.

Exemplo: cidade – município, trabalho – emprego, bela – formosa, entre outros.

A antonímia é um ramo da semântica que estuda as **palavras antônimas**, isto é, palavras de significado oposto. Os antônimos, assim como os sinônimos, são recursos estilísticos na produção de textos. Vejamos alguns exemplos de antônimos:

Aberto – fechado, bonito – feio, preto – branco, alto – baixo

Agora que já estamos por dentro do assunto, é hora de colocarmos tudo em prática.

Atividade IV

1. De acordo com o que aprendemos, preencha o quadro abaixo.

Antônimos		Sinônimos	
Soberba			ancião
	simpático	estimar	
alto			antítese
	bonito	metamorfose	
Amor			cão
	progredir	automóvel	

2. Reescreva as frases abaixo substituindo as palavras em negrito por sinônimos.

- a) Maria acredita ser bastante **importante** conversar com os alunos sobre diversos assuntos.

b) Para chegar ao hospital, é necessário que o motorista siga o **trajeto** indicado.

c) A demonstração de **carinho** é fundamental em uma relação.

d) Pedro **disse** que a Joana é uma aluna muito **calma**.

3. Aponte qual das alternativas abaixo as palavras são em negrito são antônimas:

a) Marcela é uma **bela** garota e Juliana muito **linda**.

b) O supermercado do meu bairro está sempre **aberto**. Já o do bairro vizinho, sempre **fechado**.

c) Rafaela esbanjava **alegria** na festa. Ao vê-la, Henrique sorria de tanta **felicidade**.

d) O **carinho** do amigo fazia com que Tereza aos poucos retomasse o **afeto** que sentia por ele.

6. Aula 5 – O uso dos porquês

Olá, querido(a) aluno(a)!

Na aula de hoje, falaremos sobre ortografia, mais especificamente, sobre o emprego, de forma adequada, dos porquês. Na nossa língua temos quatro porquês (porque, porquê, por que, por quê) e cada é empregado de uma forma. Vejamos:

Por que: utilizado em frases interrogativas (diretas e indiretas) ou com o sentido de “motivo pelo qual, por qual razão”.

Exemplos:

***Por que** você dormiu tarde ontem?*

*Quero saber **por que** você dormiu tarde ontem.*

Porque: utilizado em explicações ou indicações de causa, com o valor aproximado de “pois, uma vez que, uma vez que”

Exemplo:

*Maria não saiu de casa **porque** choveu*

Por quê: com o mesmo emprego de **por que**, mas em final de frases.

Exemplo:

*Você não veio **por quê?***

Porquê: utilizado com o sentido de “motivo, razão”. Tem um valor substantivo.

Exemplo:

*Entendo o **porquê** de seu nervosismo.*

Agora que já sabemos empregar os porquês de forma adequada, vamos exercitar nossos conhecimentos?

Atividade V

1. Complete as lacunas utilizando por que, porque, porquê ou por quê.
 - a) Eu gostaria de saber o _____ de tanta alegria.
 - b) _____ você não foi à festa ontem à noite?
 - c) Você não foi à escola _____?
 - d) Não fui à escola _____ não estava me sentindo bem.

2. Identifique a alternativa correta.
 - a) Por quê você saiu mais cedo da escola?
 - b) Eu não fiz o exercício de Português porquê eu não quis.
 - c) Maria não sabia o porquê de tanta ansiedade
 - d) Você viajou por que?

3. Nas frases abaixo, substitua as palavras em negrito por: porque, por que, porquê ou por quê.
 - a) Marcos chegou tarde **pois** trabalhou até depois do horário.

 - b) A diretora disse aquilo **por qual motivo**?

 - c) **Por qual razão** existe tanta rivalidade entre vocês?

 - d) **Qual o motivo de** tanto barulho?

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Olá, querido (a) aluno(a)!

Durante este bimestre mergulhamos em um mar de conhecimento e conversamos sobre muita coisa legal, entre elas o gênero textual charge. Agora chegou a hora de colocarmos todo esse conhecimento que desenvolvemos em ação. Para isso, propomos que você, enquanto aluno pesquisador, pesquise em jornais, revistas ou na internet uma charge e, em seguida, faça uma análise sobre o tema/assunto que ela aborda/critica. Esse texto deve ser feito em uma folha separada e a charge, caso esteja disponível online, encaminhada para o/a professor(a). Vale lembrar que indicar a fonte é muito importante.

Ah, e fique tranquilo, aqui, não há certo ou errado! Vamos lá?

Esperamos que você se divirta!

RESUMO

Querido(a) aluno(a),

Nestas orientações de Estudos do 2º Bimestre do Currículo Mínimo de Língua Portuguesa da 1º Série do Ensino Médio, você foi capaz de ampliar a sua visão de mundo, leitura crítica e exercer seu papel de aluno pesquisador. Pôde também conhecer um pouco mais sobre a escola literária Barroco, sobre o gênero textual charge, sobre os estudos da semântica e da ortografia e, por fim, pôde colocar todo esse conhecimento em prática na elaboração de um texto MARAVILHOSO!

Esperamos que você tenha se divertido!

Abraços. Equipe de elaboração

Referências Bibliográficas

ABAURRE, Maria Luiza; FADEL, Tatiana; PONTARA, Marcela Nogueira. Português: língua, literatura e produção de texto: ensino médio. 1. Ed. São Paulo: Moderna, 2005.

Brasil Escola. Literatura Barroco. Disponível em:

<https://brasilecola.uol.com.br/literatura/o-barroco.htm> Acesso: 14 de Janeiro de 2021

Brasil Escola. Usos dos porquês: Por que, Por quê, Porque ou Porquê?.

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/gramatica/por-que.htm> Acesso: 17 de Janeiro de 2021

Brasil Escola. Exercícios sobre o uso dos Porquês. Disponível em:

<https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-gramatica/exercicios-sobre-uso-dos-porques.htm#resp-3> Acesso: 17 de Janeiro de 2021

CEREJA, Willian Roberto; CODENHOTO, Christiane Damien; VIANA, Carolina Assis Dias. Português contemporâneo: diálogo, reflexão e uso, vol. 1. 1. Ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

Cultura Genial. Poema Amor é fogo que arde sem se ver, de Luís Vaz de

Camões. Disponível em: <https://www.culturagenial.com/poema-amor-e-chama-que-arde-sem-se-ver-de-luis-vaz-de-camoes/> Acesso: 14 de Janeiro de 2021

Educa Mais Brasil. Charge. Disponível em:

<https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/lingua-portuguesa/charge> Acesso: 15 de Janeiro de 2021

Escritas.org. Buscando a Cristo. Disponível em:

<https://www.escritas.org/pt/t/6226/buscando-a-cristo>

FARACO, Carlos Emílio; MOURA, Francisco Marto de. Literatura brasileira. 4. Ed. São Paulo, Ática, 1990

Figuras de Linguagem. Sinônimos e Antônimos – Conceitos, Exemplos e Exercícios. Disponível em:

<https://www.figuradelinguagem.com/gramatica/sinonimos-e-antonimos/>. Acesso:
16 de Janeiro de 2021

Junião - CARTUNISTA E ILUSTRADO. Disponível em: <http://www.juniao.com.br/>
Acesso: 15 de Janeiro de 2021

Mundo Educação. Charge Disponível em:
<https://mundoeducacao.uol.com.br/redacao/charge.htm> Acesso: 15 de Janeiro de
2021

Mundo Educação. Homônimos e Parônimos. Disponível em:
<https://mundoeducacao.uol.com.br/gramatica/paronimos-homonimos.htm> Acesso:
16 de Janeiro de 2021

Norma Culta. Uso dos porquês: exercícios com gabarito. Disponível em:
<https://www.normaculta.com.br/uso-dos-porques-exercicios-com-gabarito/> Acesso:
17 de Janeiro de 2021

Toda Matéria. Barroco. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/barroco/>
Acesso: 14 de Janeiro de 2021

Toda Matéria. Gênero Textual Charge. Disponível em:
<https://www.todamateria.com.br/genero-textual-charge/> Acesso: 15 de Janeiro de
2021

Toda Matéria. Homônimos e Parônimos. Disponível em:
<https://www.todamateria.com.br/homonimos-e-paronimos/> Acesso: 16 de Janeiro
de 2021

Toda Matéria: Sinônimos e Antônimos. Disponível em:
<https://www.todamateria.com.br/sinonimos-e-antonimos/> Acesso: 17 de Janeiro de
2021